

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

EPIDEMIOLOGIA DE PATÓGENOS REPRODUTIVOS EM REBANHOS PRODUTORES DE OVINOS NO SUL DO BRASIL: RESULTADOS PRELIMINARES

AUTOR PRINCIPAL: Fernanda Luiza Facioli.

CO-AUTORES: Angélica Consalter, Edwards Frazão-Teixeira, Lucas M. Löff, Ana M. R. Ferreira.

ORIENTADOR: Eraldo Lourenso Zanella.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo, FIOCRUZ e Universidade Federal Fluminense.

INTRODUÇÃO

A exploração pecuária no Rio Grande do Sul é historicamente reconhecida como uma das bases da economia gaúcha. Nesse cenário, a ovinocultura ganha destaque por compreender a terceira maior população de animais de produção do estado (IBGE, 2016). Os ovinos têm importância significativa como fonte de carne, lã, leite, couro e material genético. O controle sanitário adequado é essencial para a eficiência produtiva de um rebanho. Isso inclui assegurar a saúde reprodutiva dos animais, controlando enfermidades como toxoplasmose e leptospirose. Essas doenças são responsáveis por causar desordens reprodutivas como aborto, reabsorção embrionária, natimorto, cordeiros fracos ou infertilidade, além de terem potencial de transmissão a seres humanos (zoonoses). O objetivo deste estudo foi investigar a soroprevalência e os fatores de risco associados à toxoplasmose e infecção por *Leptospira spp* em rebanhos ovinos comerciais da mesorregião noroeste do Rio Grande do Sul.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



DESENVOLVIMENTO:

Foram coletadas 319 amostras de sangue de ovelha, fêmeas e machos, a partir de um ano de idade, provenientes de propriedades rurais da mesorregião noroeste do Rio Grande do Sul. As amostras foram coletadas por meio da venopunção a vácuo da veia jugular em tubo de 10 mL sem anticoagulante com gel ativador da coagulação para obtenção do soro. Após a coleta, foram acondicionadas em recipiente isotérmico a 5°C e levadas ao laboratório para o processamento e acondicionamento em microtubos a -20°C para posterior realização de testes sorológicos. As amostras de soro dos 319 ovinos foram testadas quanto à presença anticorpos do tipo IgG anti-*T. gondii* utilizando o Teste de Aglutinação Modificado (MAT), segundo o protocolo previamente estabelecido por Dubey; Desmonts (1987). Também foram testadas através do Teste de Aglutinação Microscópica (MAT), como recomendado pela OIE (2008), para um painel de dez antígenos vivos de *Leptospira interrogans* sorovares: Hardjoprajitno (Sejroe), Verdum e Copenhageni (Icterohaemorrhagiae), Autumnalis (Autumnalis), Djasiman (Djasiman), Australis (Australis), Pomona (Pomona), Hebdomadis (Hebdomadis), Grippotyphosa (Grippotyphosa) e Canicola (Canicola). Foi utilizado o software EpiInfo 7.1.5 (CDC, 2002) para determinar o número mínimo (n) de amostras necessárias de ovelhas, e para comparar quantidade de animais positivos para com os respectivos títulos de anticorpos obtidos foi usado o teste qui-quadrado, considerando diferença significativa quando $p < 0.05$.

Os resultados obtidos demonstraram que 70,2% dos animais testados possuíam anticorpos contra *T. gondii* (soroprevalência individual) e que todos os rebanhos possuíam pelo menos um animal positivo para toxoplasmose. Em contraste, apenas 5,6% dos animais testados foram positivos para *Leptospira spp*, apesar de 8 dos 14 rebanhos (57,1%) apresentarem pelo menos um animal positivo para a doença. Esses números indicam uma alta soroprevalência para *T. gondii* nas propriedades amostradas, bem como ampla distribuição tanto de *T. gondii* quanto de *Leptospira spp*.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



A toxoplasmose é considerada a principal causa de problemas reprodutivos em ovinos (BOLINCENHA, 2016), porém mais preocupante ainda é a possibilidade de transmissão da doença a seres humanos, seja pelo consumo de carne crua ou malcozida contendo cistos teciduais, ou ainda ingestão de oocistos provenientes das fezes de felinos infectados (DUBEY; JONES, 2008). Igualmente, a leptospirose também causa distúrbios reprodutivos, assim como infecções subclínicas, e é passível de transmissão a humanos. O controle de ambas as doenças está associado a um bom manejo sanitário e às condições ambientais dos locais de criação. O contato do rebanho com outros animais (especialmente felinos, no caso da toxoplasmose), o fornecimento de água de qualidade e a higiene das instalações e dos locais de armazenamento do alimento destinado aos animais são imprescindíveis para garantir a saúde única (meio ambiente, animais, seres humanos).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A alta soroprevalência para *T. gondii* nos rebanhos de ovinos de propriedades rurais da mesorregião noroeste do Rio Grande do Sul e ampla distribuição dos patógenos estudados enfatizam a importância de medidas para o controle e prevenção dessas zoonoses, assegurando tanto o sucesso reprodutivo do rebanho gaúcho de ovinos, como a saúde pública da população da mesorregião analisada.

REFERÊNCIAS

- BOLINCENHA, D.M. **Principais doenças que causam aborto em pequenos ruminantes**. Trabalho de conclusão de curso - Univesidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2016.
- DUBEY, J.P.; DESMONTS, G. **Serological responses of equids fed *Toxoplasma gondii* oocysts**. Equine Veterinary Journal, 19, 337–339, 1987.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



DUBEY, J.P.; JONES, J.L. *Toxoplasma gondii* infection in humans and animals in the United States. International Journal for Parasitology, v. 38, n. 11, p. 1257–1278, set. 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Efetivo dos rebanhos do Rio Grande do Sul - ano 2016**. Disponível em: www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em: julho de 2018.

OIE. **Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals**. World Organisation for Animal Health, 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):
035/2017.